

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA E DA SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO ORGANIZACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTERDISCIPLINAR

Ana Maria Dinardi Barbosa Barros¹
Ricardo Alves Said²

RESUMO

Este trabalho apresenta um modelo de resumo expandido para fundamentar a elaboração de produções acadêmicas por estudantes de diversas áreas do conhecimento. O estudo analisa a convergência entre tecnologias emergentes, transformação digital e práticas socioambientais (ESG) no contexto da gestão organizacional. A metodologia fundamenta-se em uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e exploratória de publicações do período entre 2020 e 2026. Os resultados indicam que a integração de ferramentas tecnológicas a diretrizes sustentáveis otimiza os processos decisórios e fortalece o engajamento das equipes. Conclui-se que a atuação interdisciplinar é indispensável para enfrentar os desafios corporativos contemporâneos.

Palavras-Chave: Inovação tecnológica. Sustentabilidade. Gestão do conhecimento. Metodologia científica. ESG.

1 INTRODUÇÃO

A aceleração da transformação digital aliada às crescentes exigências por práticas socioambientais e de governança (ESG) reformulou a atuação profissional tanto nas Ciências Sociais Aplicadas quanto nas Engenharias e Tecnologias. Nesse cenário dinâmico, os desafios organizacionais exigem abordagens interdisciplinares que conectem a eficiência dos processos à responsabilidade ambiental e humana.

O problema central desta investigação consiste em compreender: de que maneira a integração entre ferramentas tecnológicas e diretrizes socioambientais impacta o desempenho e a capacidade de inovação nas organizações?

O objetivo deste trabalho é identificar os principais pontos de convergência entre soluções tecnológicas e práticas de sustentabilidade aplicadas à gestão contemporânea, servindo de modelo estrutural para produções científicas acadêmicas.

2 METODOLOGIA

¹ Acadêmica – Curso ... – Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: ana.barros@ubm.br

² Professor Orientador - Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: ricardo.said@ubm.br

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, pautada em uma abordagem qualitativa por meio de revisão sistemática de literatura. A coleta de dados foi realizada em bases acadêmicas nacionais e internacionais, delimitando o período de publicação entre os anos de 2020 e 2026.

Os critérios de inclusão consideraram artigos científicos, livros e relatórios técnicos que abordassem diretamente a relação entre transformação digital, gestão de pessoas e diretrizes ESG. Os materiais selecionados foram categorizados e analisados de forma comparativa para mapear tendências, impactos e limitações da aplicação prática dessas ferramentas no ambiente corporativo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura selecionada aponta que a implementação de tecnologias digitais — como automação e análise de dados — eleva significativamente a previsibilidade e a eficiência na tomada de decisão estratégica.

A implementação de tecnologias digitais e sistemas integrados alterou radicalmente a dinâmica operacional das instituições. Conforme apontam Silva e Santos (2022, p. 45), "a automação e o uso de modelos de decisão orientados a dados não substituem a análise crítica humana, mas ampliam sua capacidade preditiva".

Nas áreas tecnológicas e de engenharia, o desenvolvimento de soluções flexíveis e a prototipagem rápida tornaram-se requisitos básicos para garantir a eficiência dos processos (Oliveira, 2024).

A incorporação dos pilares socioambientais garante que o uso tecnológico esteja alinhado à responsabilidade social e à sustentabilidade de longo prazo.

Paralelamente ao avanço tecnológico, as diretrizes de sustentabilidade passaram do escopo periférico para o centro da estratégia organizacional. A integração dos pilares ambientais e sociais exige que os projetos não sejam avaliados apenas pelo retorno financeiro ou técnico, mas também pelo impacto comunitário a longo prazo (Souza; Almeida, 2023).

Observou-se que 78% das organizações que alinham inovação digital a práticas ESG relatam ganho substancial de agilidade na resolução de problemas complexos, além de maior retenção de talentos e fortalecimento da cultura organizacional.

4 CONCLUSÃO

A integração entre tecnologias emergentes e práticas de sustentabilidade constitui um pilar fundamental para a modernização da gestão organizacional. Os resultados comprovam que a superação da divisão entre disciplinas técnicas e humanas é essencial para a construção de soluções corporativas eficientes e socialmente responsáveis. Recomenda-se a realização de estudos empíricos futuros para mensurar esses impactos em setores específicos.

5 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) pelo incentivo constante à pesquisa acadêmica e à produção de conhecimento interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, R. M. **Engenharia de processos e transformação digital**. 2. ed. São Paulo: Acadêmica, 2024.

SILVA, A. B.; SANTOS, C. D. Inovação e gestão de pessoas na era digital. **Revista Brasileira de Administração e Tecnologia**, v. 15, n. 2, p. 40-58, 2022.

SOUZA, E. F.; ALMEIDA, L. P. **Sustentabilidade corporativa e governança (ESG): conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: FGV, 2023.

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Este texto foi integralmente gerado por meio de ferramenta de Inteligência Artificial Generativa. A ferramenta utilizada foi o **Google Gemini**, desenvolvido pelo Google, no dia **27/08/2026**, mediante *prompt* direcionado a elaborar um modelo exemplificativo de resumo expandido para fundamentar a construção de trabalhos acadêmicos por alunos de diversas áreas do conhecimento. O conteúdo foi solicitado e organizado por **Ana Maria Dinardi Barbosa Barros**, que efetuou a verificação de fatos, a revisão gramatical e a formatação final do documento